ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1942 N.º 7035

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O dr. Carlos Santos publicou «Et Lux in Tenebris lucet...»—selecção notavel de palestras e conferencias em que debate alguns problemas do seculo. Eis um livro serio, cheio de reflexão e bom senso, inspirado no sentimento de que pensar é um acto total e não um dominio áparte nas capacidades do espirito.

A certa altura diz-nos ele:

—Sem querermos, por agora, ir buscar mais longe as causas desse fenomeno, nós podemos muito rasoavelmente, suponho eu, ir encontrar nos descobrimentos portugueses o primeiro impulso forte para a grande noção de «Liberdade».

Desde que os nossos antepassados alargaram os limites dos horizontes em toda a terra, criaram «ipso-facto» uma outra concepção de inteligencia e da força humana. Liberdade que não realiza e se contenta com aspirações vagas pouco vale.

E' necessario aumentar o poder de conceber e conquistar. Assim a liberdade deixa de ser um elemento perturbador, passando á categoria de elemento vital—organizador e construtor. Sob tal ponto de vista, os descobrimentos portugueses «libertaram» o mundo duma terrivel opressão—a carencia de espaço e de experiencia.

■

Na sua ultima mensagem, pela Radio, ao povo francês, o Marechal Pétain disse o seguinte:

—Afastai a duvida das vossas almas, meus queridos amigos, e furtai-vos, se possivel fôr, á acerba critica.

Os franceses não se resignam á sua sorte e por isso se devoram, sentindo que caiu sobre eles um peso esmagador. O Marechal explica-lhes, pela palavra e pelo exemplo:

—Pagamos os erros do passado de que só conseguiremos resgatar-nos, se tivermos a coragem moral bastante para criar nos nossos animos e na nossa fé uma nova França.

Quantos o ouvem como ele deseja ser ouvido—na pureza do coração?

Mal a fome e o desespero rondam os lares, as certezas esmorecem e as duvidas galopam como chacais...

■

A Agencia Geral das Colonias prepara segunda edição de «Vida breve e ardente de Serpa Pinto», profundamente remodelada. Como se sabe, esta obra, piedosamente votada á memoria de seu pai por Carlota Serpa Pinto, esgotou-se em pouco tempo. Para corresponder á qualidade do assunto e ao favor do publico, vão alargar-se os seus capitulos, de modo que o autor de «Como eu atravessei a Africa» seja restituido á plenitude das suas admiraveis façanhas patrioticas.

■

Pregunta-nos um «assiduo leitor»:

—Porque se consente que os cães passeiem livremente nalgumas praias da linha de Cascais?

Porque se tolera que eles se baloucem nas mesmas aguas e a mesma hora, ás vezes confundidos com os banhistas?

Aqui ficam estas duas preguntas, á espera de resposta satisfatoria, sobretudo para tranquilidade dos pais que velam pelos filhinhos com cioso cuidado.

■

Ramada Curto tem predilecções especiais por algumas das suas peças. Por exemplo, «Sua Alteza» que, depois de amanhã, sobe á cena, no «Teatro Nacional de D. Maria II». Certos dramaturgos desinteressam-se dos seus trabalhos, depois de representados, dizendo:

—«Aguadas passadas não movem moinhos...».

Ramada, porém, não se esquece de que os seus dramas e as suas comedias são parcelas amorosas do seu ser.

POR NÓS E PARA NÓS

Fialho de Almeida era de opinião que, em Portugal, escasseiam os tipos humanos de que se apodera a literatura, a-fim-de variar as suas criações. Falta-nos, segundo ele afirmava, D. João, D. Quixote, o Avarento, o Perdulario, a Celestina, o Mata-Mouros, o Farsante e o Aventureiro...

E' assim ou o Mestre foi vitima de qualquer ilusão?

Não cremos que outros se mostrem mais ricos do que nós em exemplares de humanidade. Simples questão de lupa aplicada á realidade social. Temos de tudo—para virtudes, façanhas, pecados e crimes. Convem saber observar e escolher, na selva das especies interessantes. O talento faz o resto. Alguem afirmou um dia na nossa presença:

—Quando um individuo se chama Silva ou Pires, nada há a fazer, senão entregá-lo á felicidade do anonimato, deixando que cumpra o seu destino pacificamente, lacustremente.

Não concordamos, porque os Silvas e os Pires são tão dignos de estudo como os apelidos mui brasonados. O mais impessoal, apagado e insignificante dos homens, pode servir a um escritor para compôr uma obra-prima. O nosso Camilo abona o que afirmamos. Dostoiewski e Dickens tambem.

Neste mundo e neste Portugal, abundam elementos para um «Livro dos Snobs» ou para um «Misantropo». Nos seculos passados, nunca ninguem se lembrou de exclamar:

—«Pobres portugueses que se parecem tanto uns com os outros como as mortalhas dos cigarros!».

Habituámo-nos tanto a sair da nossa terra e a percorrer uma Europa exclusivamente ferroviaria que adoptámos para nosso uso o padrão estrangeiro. Razão tinha Olavo Bilac, quando afirmava que era indispensavel preparar gerações novas com animo novo, isto é: dispostas a descobrir, na «cousa nacional», as ignoradas riquezas que ela encerra.

A missão das artes e letras é mais importante e complicada do que habitualmente se pensa, pois lhe cabe a responsabilidade de levantar o povo da ignorancia e da tristeza opaca, dando-lhe uma noção emocional, bem luminosa, não só do que é, mas principalmente do que deve ser. A Beleza, a-pesar de indivisivel na sua intangivel simplicidade, produz efeitos diferentes que se reflectem no corpo, no coração, na alma e no panorama imenso das «representações» e das acções.

O romancista no seu romance, o poeta, no seu poema, o pintor no seu quadro, o arquitecto no seu monumento e o musico na sua sinfonia espalham, espectacularmente, raios de Beleza, partidos da mesma fonte, embora colhidos por sensibilidades diversas.

Mas para fugir ao vago, ao incerto e ao intermino cingem-se a um espaço, a um territorio, donde estudam e contemplam o homem e o firmamento. La Rochefoucauld dizia que, em tudo que queremos e fazemos, se adivinha o torrão do nosso berço. No rapido exito de Wilson, houve quem o apelidasse de cidadão do universo, á maneira dos estoicos. Na amplitude da designação, cavava-se um enorme fôsso.

Para sermos alguma cousa que se veja, verdadeira e não metaforica, exige-se que os nossos pés pisem determinado solo, que a nossa fronte medite sob um certo azul e que a nossa imaginação, embora vôe por largo, fabrique o seu ninho em ramo embalado por um vento inconfundivel.

Assim, Portugal, que não é o primeiro dos países terrestres, tem o mesmo valor que os outros, apreciado no seu genio proprio que o dispensa de copiar ou de mendigar. Lá fora, cuidemos de aprender na admiração do exemplo alheio, mas, cá dentro, havemos de contar com o nosso ouro, que, em caso imperioso, será a prata da casa. Os nossos Silvas, os nossos Lopes, os nossos Venturas, os nossos rudes e agrestes nomes, prestam-se aos baptismos mais originais, apenas os retiramos da turba-multa em que andam misturados e os convertemos em simbolos da intensa vida que a inspiração e o sonho ajuntam á vulgaridade das existencias que se consomem na conquista do pão e na dispersão das lagrimas.

O ataque

germano-romeno

a Sebastopol

atingiu o auge

IZTAMBUL, 24—O ataque das forças germano-romenas contra Sebastopol atingiu agora o auge, com a entrada na luta de novos e importantes contingentes de formações blindadas e de infantaria alemãs, assim como de mais algumas dezenas de canhões e de bombardeiros. Há 24 horas consecutivas que centenas de canhões alemães estão a vomitar torrentes de metralha sobre os redutos defensivos de Sebastopol e outros objectivos militares, provocando as maiores destruições. Por outro lado, centenas de bombardeiros germanicos, em vagas sucessivas não cessam de despejar milhares de bombas de todos os tipos sobre aquela importante base naval russa do Mar Negro. Por todos os lados da cidade se vêem incendios gigantescos.

Alemães e russos travam furiosos combates, utilizando todas as armas. As baixas de ambos os lados são tremendas. Há montes de cadaveres e enormes quantidades de material de guerra destroçado.

A situação de Sebastopol continua a ser extremamente grave.—(U. P.).

A ofensiva de Kharkov

IZTAMBUL, 24—Continua com o maior vigor a nova ofensiva desencadeada pelos alemães na frente de Kharkov. A luta que ali se está a travar atinge a maior violencia, com a entrada de consideraveis reforços de tropas de ambos os lados. Os alemães atacam com centenas de «tanks» pesados e médios, poderosamente artilhados e com uma blindagem muito superior áqueles que utilizaram na campanha da Russia do ano findo. As baixas são extremamente elevadas para as duas forças adversas.

As ultimas noticias recebidas indicam que os russos, num determinado ponto da frente de Kharkov, foram obrigados a bater em retirada para novas linhas. A luta prossegue com a maior violencia.—(United Press).

Batalha aero-naval entre finlandeses e alemães, dum lado, e russos, do outro

HELSINQUIA, 23.—O alto comando das forças finlandesas anuncia, em co-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Presidente do Conselho

fala amanhã

A' NAÇÃO

O senhor Presidente do Conselho fará amanhã, ás 20 horas, através da Emissora Nacional, uma importante comunicação ao País, subordinada ao seguinte titulo: **«Defesa economica —Defesa moral—Defesa politica».**

Modas & Bordados

■ Vida Feminina ■

Cada numero é um novo êxito

A melhor publicação portuguesa no seu género

MODELOS ELEGANTISSIMOS DESENHADOS EXPRESSAMENTE PARA MODAS & BORDADOS FIGURINOS PRATICOS ■ LAVORES ■ RENDAS ■ MOBILIARIO PRATICO ■ PAGINA DEDICADA A'S SENHORAS QUE VIVEM NAS COLONIAS ■ ESCOLA DE DONAS DE CASA ■ CULINARIA ■ CRONICAS ROMANCES

e

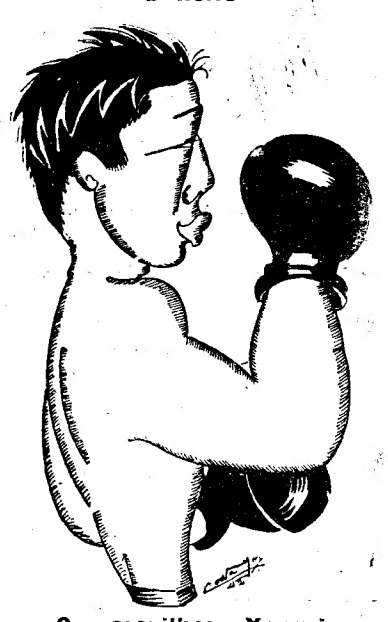
JOANINHA

O jornal das raparigas

— **24** PAGINAS —

1 fôlha suplementar de desenhos e figurinos

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para a segunda organização «Tobox», que se efectua amanhã á noite



O maravilhoso Xangai

que amanhã á noite combate o espanhol Alparñés, na grande reunião em que Wilson lutará com Guadalupe, Miatos com El Jaro, Serafim com Zulmiro e Moisés com João Teixeira.

A bilheteira dos Restauradores abriu hoje com formidavel concorrencia de publico e os preços são popularissimos.

Vida musical

Musica Polifonica Sacra Portuguesa

Pôde realizar-se na sumptuosa igreja de S. Roque o concêrto organizado e dirigido pelo Mestre de Capela francesa Solange Corbin de Mangoux; o programa constava de primeiras audições de música polifonica «a cappella» portuguesa pre-seiscentista e, seiscentista, seguidas do Oficio liturgico de completos, que já não pudemos ouvir. Representa uma colaboração valiosa de pesquisa e de realização, paralelo por assim dizer á bela e mais longa actividade de «Polyphonia».

O grupo pequeno, do qual por vezes cantam só os solistas de determinados naipes, segundo uma tradição de que Solange Corbin se aproveita com criterio, tem bons elementos, entre eles um soprano, um contralto, um tenor e um baritono, (não mencionamos nomes por ser contrario ao espirito destas manifestações). Em conjunto, numa obra destas, não se atinge a perfeição em poucos meses; a direcção não se pode valer nem pode permitir mesmo efeitos espectaculosos—a musica tem de ser precisa no ritmo e na entoação, pura e fluente, sem dramatização exterior. Solange Corbin mostrou verdadeira competencia; se por vezes a clareza não era absoluta, ou se o ritmo resultava rigido, era precisamente para evitar outras contemporizações mais prejudiciais.

Sobre o que ouvimos, verificamos com verdadeiro prazer que a reconstituição do patrimonio musical português se vai avolumando. Confirma-se que D. Pedro de Cristo é uma revelação, aquela que mais merece, talvez, ser colocada ao lado de Duarte Lobo; dêste, ouvimos fragmentos da Missa «Elizabeth Zacharie», que são do melhor estilo, factura e expressão. O ofertorio da Missa de Defuntos, de Fernão Gomes, tambem revelou trabalho apreciavel—mas os Motetos «Virgo Prudentissimo» e «Salvé Regina», de D. Pedro de Cristo, são obras-primas.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Nacional de Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara realiza na noite de 26 do corrente, no teatro de S. Carlos, um concerto extraordinario, com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional dirigida por Fernando Cabral. São executadas obras de Bach, Weber e Beethoven, além da «Missa» de Schubert, pela primeira vez em Portugal, por solistas e grande côro. Tomam parte as artistas Helena Moreira de Sá e Costa, Maria Cristina Lino Pimentel, Vitorina Maldonado, Salvador Costa, Fernando Athos e o grupo coral da Sociedade Nacional de Musica de Camara. Entrada por convites, que se entregam na casa Sassetti nos dias 23, 24, 25 e 26.

O «festival fantastico»

E' amanhã que se realiza o «festival fantastico», acontecimento sem precedentes e que não se deve repetir. Começará ás 19 horas, havendo nos jardins do Palacio Farrobo, talhados no estilo de puro seculo XVIII, venda de manjericos e cravos com as respectivas quadras escritas por alguns dos nossos melhores poetas. Numeros de grande luzimento antecedem o espectaculo.

A's 20 horas servir-se-á em pequenas mesas (préviamente reservadas) uma ceia leve.

A's 20 e 45, pontualmente, começará o espectaculo, com bailados desempenhados por Francis & Ruth, e outros por Ruth Aswin e o seu corpo de baile. Acabado o espectaculo, continuará um serviço de «bufette» volante nas «pelouses» do Parque.

A's 20 horas, pelos alto-falantes far-se-á a retransmissão do discurso do sr. Presidente do Conselho, anunciado para essa hora.

Escola de Fonseca Benevides

Continua a ser muito visitada a exposição anual dos alunos da Escola Industrial de Fonseca Benevides, a Santos, e que compreende variados trabalhos sobre costura, bordados, modista, serralharia, tudo acompanhado por demonstrações de desenho geral, projecções e de maquinas, além dos especializados para as artes femininas. A exposição, que está aberta das 17 ás 21, fecha amanhã, quinta-feira.

REFORMA DO ENSINO TECNICO

Por despacho do sr. ministro da Educação Nacional, hoje publicado no «Diario do Govêrno», foi nomeado presidente da comissão de reforma do ensino tecnico, com a gratificação mensal de três mil escudos, o sr. dr. Antonio Carlos Proença de Figueiredo.

Em prestimo consolidado de 3 por cento

O «Diario do Govêrno» publicou um decreto, abrindo um credito destinado ao pagamento dos juros a vencer em agosto e novembro do corrente ano, de três séries de 100:000.000$00 do emprestimo consolidado de 3 por cento.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.** —Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Verbena do CAFÉ LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Noemia Cristina, Alice Magina, Jaime Silva, Manuel das Santos e Tavares da Silva. Nos intervalos BAILE.

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Manuel Calixto, José Pereira, Fernando Igrejas e reaparição da popular cantadeira Natividade Pereira. BAILE nos intervalos.

DE LUTO

Manuel Avelino Rocha

Da capela do cemiterio do Alto de S. João para o seu jazigo no mesmo cemiterio, realizou-se o funeral do sr. Manuel Avelino Rocha, proprietario em Lisboa e pai da sr.ª D. Luzia Rocha Dias Daniel, esposa do sr. Dias Daniel, da casa João de Britto, Ltd.ª e director da Associação Comercial de Lisboa.

Joaquim Antonio Tainha

Na sua residencia, na rua das Flores, 33, 2.º, faleceu hoje o sr. Joaquim Antonio Tainha, de 56 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Ermelinda Aida Tainha e pai do sr. Noel Tainha.

O funeral realiza-se amanhã.

SUFRAGIOS

Dr. Artur Emauz

No proximo domingo, pelas 12 horas, no altar-mór da igreja de S. Domingos, é rezada missa do trigesimo dia, por alma do saudoso empresario teatral sr. dr. Artur Emauz, mandada dizer pelos seus filhos.

CURSO DE FERIAS

Continua aberta na sede da Academia Alemã —Leitorado de Lisboa, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º— a inscrição para o curso de férias que ali se realiza de 2 de julho a 8 de agosto e que será muito util a quem deseje fazer, durante este periodo de férias, um estudo intenso da lingua alemã.

As aulas serão quatro vezes por semana, das 18 ás 19 e das 19 ás 20, conforme o horario escolhido por cada aluno. Funcionarão cursos elementares, médios, 1 superior e 1 de leitura e conversação. O preço dos dois primeiros cursos é de 60$00 cada e o dos restantes é de 30$00 cada.

As inscrições recebem-se todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 10 ás 13 horas e das 15 e 30 ás 18.

A ponte D. Luiz em Santarem

passou para o Estado

Por portaria hoje publicada no «Diario do Govêrno», foi considerado rescindido o contrato de concessão da pónte de D. Luiz I, em Santarem, de que é concessionaria, por adjudicação de 20 de setembro de 1881, a Parçaria Exploradora das Portagens da referida ponte, em virtude de a citada parçaria ter desistido dos seus direitos.

A ESTRADA DE ESTARREJA

O Ministerio das Obras Publicas e Comunicações concedeu á Camara Municipal de Estarreja a comparticipação do Estado para os trabalhos de reparação da estrada municipal de Estarreja ao Couto, passando pela ponte de Antua.

LUSO

NOITE POPULAR

Filipe Pinto

Hoje, até de madrugada, cantam os categorizados artistas Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, Marcia Condessa, M. Fernanda, Filipe Pinto, Fruttuoso França e Augusto Pereira. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Vá ao *Luso* onde encontra arte e frescura. Entrada 1$00. Brevemente o LUSO inaugura a sua linda *esplanada.*

LEÃO D'OURO

Restaurante-Cervejaria-Bar

Deliciosos mariscos e aperitivos

Esplendida comida á portuguesa

Aberto até ás 2 horas

R. 1.º de Dezembro, 89-99 — Telefone 6 2195

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Eugenia Leão Guimarães Pestana, D. Maria Luiza Pereira de Melo, D. Maria José Sagrado Coração Duff de Portugal e Castro e D. Maria Alexandrina de Faria Abranches.

CASAMENTOS

Na parequial de Nossa Senhora de Fatima, presidido pelo arcebispo de Mitilene, que antes da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Manuela de Sousa e Melo, gentil filha da sr.ª D. Alice Caro de Sousa e Melo e do nosso amigo sr. Andronico de Sousa e Melo, com o medico sr. dr. Carlos Pessoa Elias da Costa, filho da sr.ª D. Maria José de Castro Pessoa e Costa e do saudoso clinico sr. dr. Hidio Elias da Costa. Foram madrinhas a mãe da noiva e a tia paterna do noivo, sr.ª D. Leonor Saraiva Elias da Costa e padrinhos o pai da noiva e o tio paterno do noivo, capitão sr. Artur Elias da Costa. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas e artisticas prendas, seguiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel».

Camara de Compensações do Porto

Pelo Ministerio das Finanças foi publicado no «Diario do Govêrno», um decreto elevando a 8 o numero de estabelecimentos bancarios que constituem a Camara de Compensações do Porto.

TRIBUNAL ESPECIAL DO PORTO

Uma portaria publicada hoje no «Diario do Govêrno» reconduz por mais dois anos no cargo de juiz auditor da secção do Tribunal Militar Especial do Porto o sr. dr. Jaime Inacio Ferreira.

Não se renda ao REUMATISMO

Se sofre de reumatismo, não se renda à dor. As dores reumaticas são a consequência do excesso de acido úrico na circulação, que acaba por entorpecer as articulações, fazendo doer as costas e os membros. Para acabar com êste estado de coisas, só existe um remedio, recomendado há meio século, por muitos médicos. São os Sais Kruschen.

Kruschen é uma combinação de sais naturais que estimulam os órgãos internos e limpam o sangue. Os perigosos venenos e acidos são expulsos do organismo. Se sofre de reumatismo, experimente tomar Kruschen durante um mês — meia colher das de chá num copo de água quente, tôdas as manhãs. Kruschen far-lhe-á bem com certeza. Preço, em tôdas as farmacias: 17$00 e 10$50.

SAIS KRUSCHEN

Domingo, 28, ás 18 horas

Grande Corrida de Touros a favor de Auxilio Social e da Beneficencia Espanhola, disputando três «espadas» uma orelha de ouro oferecida pelo Ex.mo Sr. embaixador de Espanha. Lidarão 8 touros do sr. Manuel Santos Jorge o cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, que há três anos triunfa nas praças espanholas e que gentilmente toma parte nesta grande corrida.

Vicente Barrera, Pepe Amorós e «Morenito de Valencia»

com as suas quadrilhas

Para esta extraordinaria corrida de touros, abre amanhã, 5.ª feira, a bilheteira dos Restauradores.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

Mariemma, no S. Luiz

MARIEMMA

O ceu de Espanha possue mais uma estrela. Tem um nome dôce e harmonioso, como a sua arte, na qual as figuras e as atitudes são as proprias notas das partituras que interpreta. Nunca vimos esponsais tão completos entre uma vida humana, beijada por um talento de requintada beleza, com as linhas musicais, que, perdidamente, a cingem, num abraço, ora voluptuoso e ardente, ora romantico e apaixonado como a violencia dum rapto. Mariemma é o proprio ritmo musical. Ela não baila, apenas, vôa, imponderabiliza-se, deslisa em pontas sobre todas as trajectorias do sonho, ou, então, como uma «golondrina», cruza o espaço, nas atitudes mais subtis e coleantes.

Mariemma é diferente de todas as suas irmãs, de ontem ou de hoje, do bailado espanhol. Não é a «maja» desnuda, carnal e violenta, com os labios em sangue, que volteasse no palco, como os «diestros» na arena, drapejando a veronica, em figuras violentas e arrebatadas de estatuaria. Esse genero, por muito visto, já cansa. Não—ela é graça fragil; a flor maravilhosa, de petalas delicadas; o arabesco do perfume, traçado no ar, uma nevoa de galantaria e de embriaguez. Faz-nos lembrar aquelas figuras de Sèvres, animadas por uma doirada varinha de condão, de tal maneira todas as suas figuras e gestos são, primorosamente cinzelados até á filigrana mais fina e ductil. Na sua arte, ela veste-se com a indumentaria das estampas romanticas. E vá de descobrir, o mais expressivo, de Granados, de Falla, de Halfter, com uma e outra recordação popular, em que o seu corpo coleante, chamejante—mesmo que a musica do grande acompanhante Enrique Luzuriaga, um extraordinario «virtuose» do piano, não existisse—se ouvia, se sentia, se «via» através do seu expressivo movimento plastico. Varias danças Mariemma interpretou. Três, porém, são prodigiosas obras-primas de emoção: uma Goyesca, de Granados, de admiravel requebro, volitante, alada, em que o castiço se transfigurou até ao indizivel da beleza; «A dança do terror», de Falla, onde a artista, pela mimica, pela multiplicação das imagens, o adejar tremulo dos braços e o convulsionado do rosto conseguiu alucinar-nos; e essa deliciosa pagina pastoril de Halfter, pradaria verde, em que Mariemma parecia um malmequer, tocado pelo vento e doirado pelo sol. O publico lisboeta tributou a Mariemma, como já o havia feito o de Londres, merecidas ovações.

O resto do espectaculo foi preenchido com um alegre filme americano: «Precisa-se dum filho», cujo titulo não desmente a sugestão do entrecho.—R.

Um telegrama

Esta é contada pelo proprio Oscar Barris que nessa data estava a trabalhar numa companhia no Pará.

Em Manaus, faleceu o actor Eduardo Barreiros e a noticia chegou a Lisboa um tanto ou quanto duvidosa. Não explicava bem se era o Barris ou o Barreiros que tinha falecido.

O pai do Barris, muito aflito como era natural, querendo tranquilizar a familia, dirigiu-se ao telegrafo e expediu o seguinte telegrama:

«Filho para tranquilidade tua mãe manda dizer se já morreste».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1868, o empresario teatral e cinematografico Josué Martins; em 1875, a actriz Alda Soler; em 1879, na Murtosa, o actor Tomaz Vieira; em 1899, o actor João de Sousa Fonseca.

—Faleceram: em 1915, o escritor Teofilo Leal de Faria; em 1937, o actor Luiz Ramos Portugal.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1712, a «Fabula» de Alfeo, de Luiz da Costa e Faria, com que se festejou o nome de D. João V; em 1841, no Rua dos Condes, a farsa em 1 acto «Um noivado em Frielas» ou «Os dois Patacões», de Paulo Midosi; em 1917, no Eden, a revista-fantasia «Amor», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Carlos Calderon e Manuel de Figueiredo; em 1918, no Avenida, a comedia em 1 acto «O copo de Paulino», de Artur Horta; em 1935, no Avenida, a revista em 2 actos e 26 quadros «A Loja do Povo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, musica de Raul Pontela, Raul Ferrão, Correia Leite, Jaime Mendes e Cruz e Sousa.

CURIOSIDADES

A 24 de junho de 1905, estreia no teatro D. Amelia, de Setubal, a «troupe» Cinira Polonio. Faziam parte do grupo Cinira, Isabel Berardi, Emilia Sarmento, Antonia de Sousa, Caetano Reis, Antonio Sarmento e Carlos Shore.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Telegrama recebido pelo empresario José Loureiro, do seu colega brasileiro Celestino Silva e da actriz Beatriz Costa, informa que obteve um sucesso absoluto a estreia no dia 18 do corrente, no teatro Republica, do Rio de Janeiro, com a revista «Ofensiva da Primavera», da «Companhia Luso-Brasileira», de que aquela «vedeta» é titular e de que faz parte o 1.º actor comico Oscarito. Beatriz Costa, devido ao exito obtido, deve vir a Lisboa com a sua companhia, não pelos resultados financeiros que a «tournée» possa ter, mas «para matar saudades—segundo ela diz—dos seus numerosos amigos e do publico que sempre a acarinhou». A realizar-se a vinda a Lisboa da popular actriz, irá trabalhar no teatro da Trindade.

—Partiu para os Açores a companhia dirigida por Alves da Costa, que no seu repertorio leva as seguintes traduções: «Os Bébés», (Alberto Barbosa, José Galhardo e Armando do Vale); «Mulher Mascarada» (Antonio Boto e Alfredo Abranches); «Tua vida não me importa», (Nobre Martins); «Minha mulher vai casar», (Manuel Fragoso); «A serpente», (Diniz de Melo); «Fruto Proibido» (Oduvaldo Viana); «A hora do amor», (Vitoriano Braga).

—A pedido da comissão organizadora, a «vedeta» da radio Maria Sidonio volta a apresentar hoje, nas festas de beneficencia do Mercado de Arroios o seu repertorio de canções brasileiras. Esta artista actuará ali pela ultima vez, no dia 29.

—O actor José Gambôa, convidado recentemente a ingressar em duas companhias de comedia, foi forçado a declinar esses convites por ter que exercer temporariamente a gerencia de uma conceituada empresa comercial de que é socio.

—A nova comedia que vai ser representada no Avenida intitula-se «Pinga Amor», adaptação de Ascensão Barbosa.

«Soror Angelica» e «Primavera Sevilhana», os dois sensacionais filmes que se estreiam sexta-feira no Coliseu

Como é natural, ha uma grande ansiedade pela estreia, sexta-feira, no Coliseu, de um sensacional programa de cinema. E' que os filmes são, na verdade, tentadores: «Sóror Angelica», com os admiraveis artistas Ramon de Sentmenat e Lina Jegros, é a historia emocionante de uma mulher pobre e digna, capaz dos maiores sacrificios e que, por isso, depois de muito sofrer, triunfa para a felicidade; «Primavera sevilhana» exibe todas as fases das festas da Semana Santa em Sevilha; e um jornal de Actualidades interessantissimo. Preços baratissimos. «Matinées» todos os dias.

VARIEDADES Telefone 2 6037
Reaparece hoje
em duas sessões ás 21 e 23 horas
A REVISTA TRIUNFANTE DE 1942!
BOA NOVA
A PREÇOS POPULARES
Frisas de 30$00 — Camarotes a 35$00 — Poltronas de 10$00 — Balcão de 7$50 — Cadeiras de 6$00—GERAL a 3$00

SÓ ESTA SEMANA NO
AVENIDA
Telef. 27273
OS PIRES DE SACAVEM
2 SESSÕES: 20,45 e 22,45
A seguir: O PINGA AMOR, adaptação de Ascensão Barbosa

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

MARIA VITORIA
Hoje — 2 Sessões, ás 20,30 e 22,30 horas
Uma revista encantadora, 100 % popular
LARILÓLÉ!
Com Irene Isidro, Teresa Gomes, Berta Cardoso, Maria Brasão, Cremilda de Sousa, Maria Benard, etc.

HOJE no Parque Mayer

GRANDIOSO FOGO DE ARTIFICIO
TEATRO DE FANTOCHES
BAILE POPULAR no ESTADIO MAYER
FADOS E GUITARRADAS NO «ARCO DAS CANTIGAS»
ENTRADAS no PARQUE MAYER SENHORAS, 1$50 — CAVALHEIROS, 2$50

HOJE
Festa de S. João no MERCADO de ARROIOS
UM DIA DE GRANDES SUCESSOS no TEATRO DE VARIEDADES
A pedido do publico a maior vedeta da «rádio» MARIA SIDONIO. A estrela de revista FILOMENA CASADO. A bailarina BLACK DAISY. Guitarra hawaiana por JOAQUIM BARRETO e CARLOS MOTA. Bailados por ADA e DORLOFF e corpo de baile
Realização de CHARLES
No RETIRO DOS BONS PETISCOS
«... Êle há coisas que nunca mais esquecem»
Na CAVE SENTIMENTAL
Uma fadista nasceu: Maria Julieta
FADO E SARDINHA ASSADA
O BAILE DOS QUINTALINHOS
Transportes assegurados até ao fim dos espectáculos

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
HOJE — GRANDE E ANIMADA NOITE DE S. JOÃO
Em pleno êxito: LUCY PULIDO, CARMEN VALLÉS e a grande revelação do baile espanhol ENRIQUETA VALLÉS
Orquestra: SOUSA PINTO

São Luiz
T. 27172—A's 21.30
Precisa-se dum filho com Victor Mac Laglen e Marjorie Wootworth
VARIEDADES: MARIEMMA em Cordoba (Albeniz), Dança n.º 10 (Granados), Dança do Terror (Falla), Dança da Pastora (Halfter) e Jota (Bréton)

CONDES
10.ª e ultima semana
CARMEN (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

CENTRAL TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Ilha do destino
O SR. E A SR.ª SMITH

TIVOLI
A's 21 e 30 TELEF. 50595
O Castelo dos Misterios com a Orquestra Kay Kyser, Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Os Boémios do Bairro com Basil Rathbone, Mary Martin e Bing Crosby

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
RAPOSA MATREIRA Dize que me queres

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
Estreia de Filmes «LUCE»

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
O VALE DOS GIGANTES filme colorido com Wayne Morris e Claire Trevor

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$50
No terraço: A's 21,30 h.
Três doidos e 3 doidas e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
3 doidos e 3 doidas—O habito não faz o monge

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A RAPOSA MATREIRA DIZE QUE ME QUERES

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20763
A lenda da raposa vermelha com Gene Tierney e Randolph Scott

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Supremo castigo
Garotos da Alta Sociedade

Pavilhão Português
No que pensam as mulheres
No Palco: Rosario Guerra, Hermanos Montsan e a Orquestra Caravana.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Assim nasce um povo com Richard Dix

Inaugura-se amanhã á tarde o "Rex,, novo restaurante-bar

Desde amanhã ás 20 horas, o publico de Lisboa terá á sua disposição um elegante «bar» e restaurante, na Rua Nova da Trindade, 1-B, ao Chiado: o «Rex».

Estivémos lá hoje e confessamos a nossa surpresa ao vermos como a iniciativa e o bom gosto dos seus novos donos—os srs. Antonio dos Prazeres, proprietario do «British Bar», e Ricardo Ruas, antigo primeiro empregado deste estabelecimento da rua Bernardino Costa — transformaram aquela casa, dando-lhe um aspecto agradabilissimo e criando um ambiente simpatico e confortavel.

Candeeiros e grades em ferro forjado atestam o valor da casa Vicente Esteves para a realização de trabalhos de serralharia. Um lambrim alto e um balcão semi—circular cercam um mobiliario novo e comodo e atestam a originalidade do decorador: o distinto arquitecto Antonio Lino.

No «bar» encontra-se a maior variedade de bebidas nacionais e estrangeira s.E a cozinha está excelentemente montada e entregue a um tecnico competente.

Tanto na cozinha como no balcão vêem-se bons frigorificos.

O «Rex»—de que é gerente o socio sr. Ricardo Ruas, conhecido «barman» —servirá á lista esplendidos almoços, jantares e ceias, até ás duas horas.

A nova gerencia do «eRex» envidará todos os esforços para seleccionar rigorosamente a sua clientela, de forma a torná-lo o restaurante-bar preferido de Lisboa.

Lisboa sem automoveis

Intitula-se assim—e tem como subtitulo «A alta finança anda de electrico» a magnifica pagina de «charge» de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje. A restante colaboração artistica é de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, Fernando Bordallo, Zé Gonçalo e Pargana.

Prosa: «Os ditos da semana»; «A caça ao rato e ao cão»; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio», por Ariel-Joel; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Na Ilha dos Galegos»; «Esta aconteceu...»; «Diario dum neurastenico»; e «Concurso de definições» (a palavra a definir esta semana é: «nariz».

Na secção «O Porto alegre» Octavio Sergio caricaturou o professor dr. Mendes Correia e tem interessantes versos humoristicos.

Saiu a 2.ª edição

deste sensacional livro

FRANCISCO VELLOSO

O DRAMA DA UNIDADE ALEMÃ

?

PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA
RUA AUGUSTA, 44 A 54 - LISBOA

Preço 12$50

A PESCA DO BACALHAU

Larga hoje do Tejo o «Gil Eanes»

Larga hoje do Tejo, ao fim da tarde, com destino aos mares da Terra Nova e da Groenlandia, onde vai prestar assistencia aos nossos lugres bacalhoeiros, o antigo transporte de guerra «Gil Eanes», actualmente navio de apoio ao serviço da Sociedade Nacional dos Armadores de Pesca do Bacalhau.

Segue a bordo o sr. capitão de fragata Antonio José Martins que, durante muitos anos, como imediato ou como comandante do «Gil Eanes», o conduziu sempre com pleno exito, áquelas paragens, por tal forma se desempenhando de tão dificil tarefa que se tornou uma figura querida de todos os pescadores e altamente considerada pelos armadores.

Este ano, porém, por já se encontrar na reserva, o sr. comandante Antonio José Martins vai na qualidade de dirigente da assistencia aos pescadores, assunto em que revelou, nas mais graves emergencias, uma tecnica profunda e um admiravel conhecimento da psicologia dos trabalhadores do mar.

O delegado do Governo junto da Sociedade Nacional dos Armadores sr. comandante Henrique Tenreiro, acompanhado pelo sr. engenheiro Higino de Queiroz, presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, Aires Martins, vice-presidente e pelos dirigentes da Sociedade, visitou hoje, pelas 15 e 30, o «Gil Eanes» que se encontra atracado ao cais de Santa Apolonia.

Os visitantes foram recebidos ao portaló pelos srs. comandante Antonio José Martins e capitão da Marinha Mercante João Candido da Silva, este na sua qualidade de comandante do vapor, bem como pelos oficiais do navio.

O sr. comandante Tenreiro fez uma rapida visita ao navio que vai atestado com um apetrechamento completo de recurso para todos os lugres.

Na presença de todas as pessoas que estavam a bordo, o sr. comandante Tenreiro pronunciou um breve discurso, dizendo da confiança com que todos viam partir novamente o «Gil Eanes», e saudou especialmente os srs. comandante Antonio José Martins e João Candido da Silva, os quais agradeceram, afirmando que tudo farão para que a assistencia aos pescadores tenha o maior exito.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenadas as seguintes pessoas, arguidas de vender leite falsificado com agua; Mario Rosa, de Lisboa, em 1.000$00; Joaquim Maria Simões, de Lisboa, em 2.000$00; José Loureiro Inês, do Porto, em 500$00; Manuel Ribeiro, de Lisboa, em 2.000$00; por ter armazenada uma porção de vinho azedo, a Sociedade de Vinhos, Ltd.ª, de Aveiro, em 11.596$60 num processo, e em 509$60 noutro, e em 2.000$00 de imposto de justiça.

A Açucareira, Ltd.ª, de Santa Iria, foi condenada em 15.000$00 de multa e 2.000$00 de imposto de justiça, por ter armazenado para venda açucar amarelo com excesso de cinzas e humidade.

Todas estas multas são acrescidas de 25 % de adicionais.

Mussolini voltou a conferenciar

com Serrano Suñer

ROMA, 23—Mussolini recebeu novamente, na presença de Ciano, o ministro dos Estrangeiros espanhol, Serrano Suñer, com quem conferenciou cordialmente durante mais de uma hora.—(O. F. I.).

Manifestação a Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 24—Os estudantes de todas as escolas superiores do Brasil preparam uma grande manifestação da mocidade brasileira ao dr. Gétulio Vargas e ao governo, para afirmar o apoio das novas gerações á politica interna e externa do Presidente.—(Americana).

QUESTÃO LITERARIA

Uma carta dum poeta

acêrca do 1.º premio dos Jogos Florais da Primavera

Com o pedido de publicação, recebemos, do sr. J. Oliveira Santos, da Figueira da Foz, a seguinte carta:

«*Sr. director* — Leitor assiduo do seu apreciado jornal, que leio com geral agrado, cumpre-me tornar publica uma satisfação perante os leitores do *Diario de Lisboa*, satisfação essa que tem por base o eco dos Jogos Florais da Primavera de 1942, da Emissora Nacional, certame que se realizou no ultimo sabado, em festa da Radio.

A quadra a que foi dado o *primeiro premio* e que se disse de *autoria* do sr. dr. Ribeiro Esteves, de Caldas de Aregos, tem o teor:

Preguntas que significa
Saudade; vou-te dizer:
Saudade é tudo o que fica,
Depois de tudo morrer.

Porém, em 1938, publiquei num jornal da Figueira da Foz («Jornal Reclamo» de 22/10) um bloco de quadras a que chamei «Cantares de Outono», tendo nele uma quadra que foi construida do seguinte modo:

«—Que representa a saudade?»
Mandaste-me preguntar...
E' tudo aquilo que fica
Depois de tudo acabar.

Ainda em 1940, quando dei a lume o meu livro «Telhados de vidro», publiquei, a paginas 20, o fecho dum conjunto de quadras «Saudades» e que tinha o teor seguinte:

Aí te fica a resposta
para quem te preguntar:
— a saudade é o que fica,
depois de tudo acabar.

A semelhança entre as quadras do sr. dr. Ribeiro Esteves e as que publiquei em 1938/40 leva-me a duvidar da paternidade atribuida ao sr. dr. Ribeiro Esteves; se se pode considerar ou conceber um decalque ou um plágio, inclino-me sem duvida para tal, dada a forma, a ideia e a propria construção das frases. Apenas o *novo autor* modificou a rima, criando assim uma quadra que... veio a ganhar o primeiro premio dos Jogos Florais da Primavera de 1942, da Emissora Nacional.

Se os originais têm de ser rigorosamente ineditos, a quadra que foi alicercada por mim, construida por mim—embora houvesse uma segunda *mão-de-obra*, não pode nem deve estar dentro das condições do regulamento. Que teria acontecido, Santo Deus? Transmissão de pensamento entre um autor de 1938/40 e outro de 1942? E', de facto, um caso bastante curioso, que deixo ao precioso criterio de v.

Com os protestos da minha maior estima e consideração, sou, de v., etc.—*J. Oliveira Santos*».

AOS FUTUROS MEDICOS

O eminente prof. Lopo de Carvalho acaba de publicar um livro notavel que vos interessa

Quando, na semana passada, nos referimos ao famoso estudo—do mais alto merito cientifico—que o eminente professor dr. Lopo de Carvalho acaba de publicar, subordinado ao sugestivo titulo de «lições de tisiologia», já anteviamos o exito que tal trabalho iria alcançar nos nossos meios cientificos e universitarios.

«Lições de tisiologia» é, na verdade, um dos estudos mais notaveis que até hoje se publicaram no mundo—ou não tivesse a firmá-lo um nome cujo éco ressoa de há muito para além das nossas fronteiras.

Na ultima referencia que fizemos ao livro do professor Lopo de Carvalho, enumerámos os titulos das primeiras seis lições, entre as doze que constituem o seu admiravel trabalho. Vamos referir hoje os titulos das seis restantes. São eles os seguintes: «Exames laboratoriais e sua importancia na tisiologia»—«Provas funcionais do pulmão»—«Tuberculose e gravidez»—«A orientação actual da colapsoterapia na tuberculose pulmonar»—«A operação de Jacobaeus» e «A tuberculose em Portugal».

Quatrocentas paginas de papel «couché», com cêrca de duzentas reproduções de radiografias toracicas, acompanhadas de decalques explicativos e com varias gravuras excelentemente impressas a côres.

Preço: 150$00. Edição da Livraria Luso-Espanhola, rua Nova do Almada, 88, Lisboa.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

A' MARGEM DO CONGRESSO

O almirante-chefe da ... sauda a mari... por intermedio d...

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 24. — O almirante-chefe da esquadra espanhola recebeu o enviado especal do «Diario de Lisboa» no momento preciso em que, a seu lado, se encontravam ainda oficiais da marinha de guerra portuguesa, que o foram cumprimentar.

Disse-nos D. Rafael Estrada y Arnaiz:

—No Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias que com tanta elevação está decorrendo no Porto, eu tive a honra de inaugurar a lição de ciencias astronomicas com o tema «As conquistas geograficas portuguesas e a ciencia dos seus nautas», na qual prestei uma homenagem devida á marinha portuguesa antiga. Tenho agora outra honra, que o *Diario de Lisboa* me facilita: o de testemunhar o apreço afectivo que toda a armada espanhola sente pela sua companheira e irmã armada portuguesa. E isto peço que o diga o vosso jornal.

«A mrinha portuguesa—acrescentou —goza de um prestigio mundial bem merecido. Não se trata do poder naval que deriva da posse de uma grande frota, o qual é função directa de recursos economicos. Trata-se de alguma cousa mais, porque esse prestigio é de ordem espiritual, mais elevado, e de, incomparavelmente, mais dificil aquisição que o material na vida e na historia.

E depois explanou:

—Portugal possue, com o seu exclusivo labor, «a magna gesta» dos descobrimentos que iniciou a largo da costa atlantica, e que,vencendo as miticas barreiras do Tropico e do Equador, deu ao mundo, com a simultanea epopeia hispanica, o muito que ao mundo faltava para se completar. O passado maritimo de Portugal é, por isso, da mais alta estirpe. Os que na Peninsula iberica têm a honra de vestir o uniforme de marinheiros;—nós, de Portugal e de Espanha—podemos, justamente, vangloriarmo-nos da nossa linhagem profissional, porque descendemos dos primeiros fidalgos navegantes, vencedores dos mares tenebrosos cheios de fabulas e pavorosas lendas, mais temiveis que as mais mortiferas armas conhecidas hoje em dia. Por este admiravel paralelismo entre ambas as marinhas, e pela ajuda que uma prestou á outra em passados tempos, nós, os marinheiros de Espanha, sentimos um fundo e sincero afecto pelos marinheiros de Portugal. Se os usos e costumes das marinhas de todo o mundo são tão parecidos— como não serão os nossos, de igual passado glorioso e tão estreita afinidade! Da tradicional herança ficou o nobre solar capaz e susceptivel de elevar-se e surgir sobre aqueles alicerces que nem o tempo nem a adversa fortuna podem destruir.

D. Rafael Estrada, com poder de convicção, ainda que sem alarde declamatorio, diz-nos ainda:

—A marinha espanhola tem seguido com enlevo a obra colonial portuguesa, obra a que os marinheiros se dedicaram nos tempos modernos como fautores ou como colaboradores; tem seguido a acção de paz, mais recente, no trabalho dos navios vigiando o mar, os portos, as colonias, ou protegendo os pescadores como faz o «Gil Eanes». Nós seguimos, de perto, a acção, de ha vinte anos, do venerando e ilustre sabio Gago Coutinho, de colaboração com o malogrado Sacadura Cabral, repetindo, pelo ar, as façanhas dos primeiros nautas pelos Oceanos, e a este respeito quero recordar que o então tenente Ortiz de Betencourt, hoje ex.mo ministro da Marinha, realizou, os seus ensaios de vôo com o sextante de Coutinho, que tornou viavel e exacta a navegação pelo ar. O ambiente maritimo da marinha portuguesa é daqueles raros que transcende das cousas e das pessoas: transparece nos monumentos arquitectonicos e motivos ornamentais, na poesia, na literatura, nas artes, como antes nas ciencias.

LUSO-ESPANHOL

esquadra espanhola

ha portuguesa

Diario de Lisbõa

. Rafael Estrada, ao centro, tendo á direita o comandante Rodrigues Coelho e á esquerda o redactor do nosso jornal

E finalizou dêste modo D. Rafael Estrada:

—Pensamos, nós os de Espanha, que as duas nações tivessem sido menos enerosas e mais práticas, com o sentido de ter sempre presente o velho adagio de que «a chave da terra está no mar» — ás antigas audazes caravelas altaneiros galeões teriam sucedido os modernos couraçados, submarinos e aviões, em dominio natural e legitimo de tal sorte, que, além da gloriosa herança espiritual, nós teriamos o imperio material sobre aquelas desconhecidas terras que na modesta Tordesillas e repartiam amistosamente entre portugueses e espanhois, ha quatro seculos e meio.

Balanço do Congresso

PORTO, 24.—Terminou o II Congresso luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias. Além das comunicações de relevo ás quais nos referimos dentro do acanhado do espaço e da dificuldade de extractar ou resumir problemas tecnicos e de alta cultura, convem agora fazer referencia aos trabalhos do visconde de Eza, presidente do Congresso por parte de Espanha, como o era, por parte de Portugal, e nessa qualidade dirigiu superiormente os trabalhos o professor dr. Ferraz de Carvalho da Universidade de Coimbra. Uma das cinco comunicações do visconde de Eza na secção de ciencias sociais «A grandeza não a dá o poder mas a justiça» produziu certa impressão.

A Espanha tinha no Congresso uma representação notavel, não apenas as de D. Julio Palacios, representante da Universidade de Madrid, de D. José Casares Gil, da Academia de Ciencias de Madrid, de D. José Maria Torroja e de D. José Gascou y Maryn, mas tambem as dos almirantes D. Rafael Estrada e Wenceslau Benitez, do professor Jimenez Dias, do general J. La Llave, de Sanchez Canton, do Museu do Prado, de Juan Garcia, Pedro Muguruza, Revenga Carbonell, Felix Apraiz, Hurado Acera, Oliver y Roman, Saenz Garcia, Georg Ettisch, o jesuita Castellannau, o dominicano Getino, Barras y Aragon, Lozano Cabo, Juan Dantin, Jaime Pujiula, padre H. Herrera, Hernandez Pacheco, José Garcia Sineris, Lopez Soler, Ricardo Salsado, Lopez de Azcoua, etc., que trouxeram a contribuição ao Congresso de Universidades, Escolas, Faculdades, Institutos do país vizinho.

Uma parte do escol das universidades classica e tecnica escolas superiores e estabelecimentos cientificos academicos e culturáis de Portugal—estava no Porto. Professores já jubilados, a par de outros que começam agora ou que estão no auge da carreira.

As ultimas sessões realizaram-se esta manhã. As matematicas, a astronomia, a geodesia, a geofisica e a geografia, a quimica e a fisica—todos os ramos da ciencia emquasi todas as estudos os ramos da ciencia em quasi todas as especialidades—saem agora no Porto do largo «forum» da discussão e da especulação critica e informativa para darem lugar aos trabalhos normais de fim do ano das Faculdades da Universidade portuense.

A sessão solene de encerramento realiza-se ao fim da tarde, no salão nobre da Faculdade de Ciencias.

Navios

mercantes ingleses e americanos afundados por submarinos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs forneceu o seguinte comunicado especial:

«Submarinos alemães alcançaram novos exitos na luta contra as navegações de reabastecimento britanica e americana.

Afundaram, em comboios protegidos no Atlantico e nas aguas costeiras fortemente protegidas pelas marinhas da America do Norte e Central, 20 navios inimigos, num total de 102.000 toneladas, assim como um navio de escolta, 4 outros navios foram sériamente danificados por torpedos».—(D. N. B.).

Colocação de minas em aguas da Alemanha

LONDRES, 24—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite passada, aviões do Comando de Bombardeiros colocaram minas em aguas inimigas. Aviões do Comando de Caças atacaram aerodromos e objectivos ferroviarios na Holanda e no norte da França. Nestes ataques foram destruidos 2 aviões inimigos. Não regressaram á base 2 dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

As perdas aliadas

WASHINGTON, 24.—(Reuter)—Segundo o comunicado do Departamento de Marinha foram afundados no Mar das Antilhas, no periodo de 3 a 14 de junho, mais 13 navios mercantes das Nações Unidas.

Segundo o comunicado do Departamento de Marinha, o numero de navios das Nações Unidas afundados, avariados ou atacados depois do ataque a Pearl Harbour, eleva-se para 251. Os sobreviventes dos navios perdidos no Mar das Antilhas de 3 a 14 de junho foram recolhidos e transportados para terra. Esses navios são: 5 norte-americanos; 5 britanicos, 1 hondurano, 1 norueguês e 1 holandês. Alguns além de torpedeados foram atacados a tiro de peça. Entre eles contam-se dois navios cuja perda já fôra anunciada fora dos Estados Unidos.—(E. T.).

Submarino do «eixo» afundado

HAVANA, 24.—Anuncia-se que unidades de guerra ligeiras norte-americanas, em estreita colaboração naval, afundaram um submarino do «eixo», no Mar das Antilhas, quando este se preparava para afundar um barco de carga norte-americano, contra o qual chegou ainda a disparar um torpedo, que não o atingiu.

Um outro submersivel do «eixo» foi atacado com bombas de profundidade e, provavelmente, afundado no Mar das Antilhas.—(United Press).

As vitimas do afundamento do cruzador «Dunedin»

LONDRES, 24.—(Reuter)—O Almirantado britanico publicou hoje a lista das vitimas do afundamento do cruzador «Dunedin», torpedeado no Atlantico por um submarino inimigo em dezembro do ano passado. O total das vitimas é de 421. Dos 72 sobreviventes, que escaparam em escaleres, 5 faleceram. Eram seguidos de perto por tubarões que os vitimaram antes de poderem ser recolhidos por um navio americano. O capitão de mar e guerra R. S. Lovett, que comandava o cruzador, é dado como desaparecido e presumivelmente morto.—(E. T.).

Muitos dias ha no ano,

muitsa joias ha na cidade, mas onde poderá fazer melhor as suas compras do que na GRANDE OURIVESARIA da MODA?

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Os bombardeiros da R.A.F.

voltaram a atacar Dunkerque

LONDRES, 24.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á tarde e á noite, «Spitfires» do Comando de Caças escoltaram aparelhos «Boston» para bombardear objectivos em territorio ocupado pelo inimigo. A' tarde, os nossos aviões dirigiram-se para Dunkerque. Observaram-se explosões de bombas nos cais, docas, instalações, sendo tambem atingidas directamente as linhas ferreas e um grande navio de abastecimento que se encontrava nas docas. Os «Boston», que levantaram vôo á noite, atacaram um aerodromo inimigo na Bretanha. A' tarde os nossos aviões não encontraram aparelhos inimigos, mas á noite travaram-se varios combates, sendo os nossos aviões atacados por caças inimigos no seu regresso, tendo os «Spitfires» abatido 2 caças inimigos, que caíram no mar. Todos os bombardeiros regressaram destas duas operações, mas nas operações da noite perdeu-se 1 dos nossos caças.—(Exchange Telegraph).

Os reconhecimentos alemães sobre a Inglaterra

BERLIM, 24—Informam de fonte militar que aviões alemães de reconhecimento regressaram ontem tambem com resultados satisfatorios obtidos durante vôos sobre a Inglaterra. —(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 24.—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite passada, alguns aviões inimigos voaram sôbre a zona da costa oriental da Inglaterra. Foram lançadas bombas que não causaram estragos nem vitimas. Destruimos um bombardeiro inimigo».—(E. T.).

Avião alemão abatido

LONDRES, 24—Ao largo de Sunderland uma traineira de pesca britanica abateu um bombardeiro alemão que caiu, envolto em chamas, no mar. —(United Press).

O bombardeamento de Emden

LONDRES, 24.—Anunciou-se autorizadamente que as informações até agora obtidas mostram que o ataque da R. A. F. contra Emden na noite de segunda para terça-feira teve o maior exito. O tempo estava favoravel, com um ceu claro e um bom luar. O ataque começou cêrca das 1 e 15 e o bombardeamento foi tão concentrado que, embora nele estivesse empenhada uma grande força, o ultimo avião deixou o objectivo quando ainda não havia uma hora de ataque.—(E. T.).

Foi proibido o transito

pela estrada de Iztambul a Ankara

SOFIA, 23. — Por informações recebidas na capital bulgara, o estado maior turco acaba de proibir todo o transito pela estrada Iztambul-Ankara, via Izmir.—(O. F. I.).

O embaixador russo em Ankara parte para Moscovo

ANKARA, 24—O embaixador da Russia nesta cidade, acompanhado por um dos conselheiros da embaixada, parte amanhã para Moscovo. A sua familia continua aqui.—(E. T.).

A situação na Checo-Eslovaquia

ZURICH, 24.—Noticias de Praga dizem que na segunda-feira foram executados mais 26 checos, entre os quais figuravam 6 oficiais e um deles com a patente de tenente-coronel. Entre os executados incluem-se tambem três presidentes de municipalidades. Estas execuções não estão incluidas nas que foram anunciadas anteriormente pela emissora de Praga.—(E. T.).

O ataque ao Egipto

As noticias que chegam do desenvolvimento da luta no Norte de Africa são escassas e confusas. A iniciativa continua a pertencer ao general Rommel e é natural que as suas intenções se revistam dum segredo absoluto. Esse segredo está na origem de algumas das mais espectaculosas vitorias alemãs alcançadas no decurso desta guerra. Em Londres espera-se que o ataque ao Egipto se não faça esperar e é natural que os acontecimentos proximos venham a confirmar essa suposição.

Das condições em que Tobruk caiu e em que se rendeu a sua guarnição tambem pouco se sabe. Essa guarnição era constituida por tropas sul-africanas, indianas e britanicas. Em que proporção? O marechal Smuts afirmou que a maior parte dos seus compatriotas se encontrava na fronteira em plena zona de batalha. As informações do lado britanico são menos precisas a esse respeito.

O debate travado nos Comuns pouco adiantou ao que havia sido revelado pelas noticias telegraficas. Antes da partida do Primeiro ministro para os Estados Unidos, Lord Witerton, pedira que fosse feita na Camara uma declaração autorizada sobre o que se passava na Libia. Nessa altura o unico relato que havia da batalha tinha sido feito pelo sr. Churchill. Referia-se á primeira fase das operações e fundamentava-se num relatorio expressamente pedido ao comandante-chefe das forças imperiais que estacionam entre a Libia e a India (8.º, 9.º e 10.º Exercitos).

Como o sr. Churchill, o sr. Attlee nas palavras que ontem proferiu invocou o depoimento autorizado do general Auchinleck. A posição do governo aparece assim facilitada pelas informações do chefe militar responsavel. O general Auchinleck que no inicio das operações via, com optimismo, o desenvolvimento destas, reconhece que em 1 de junho as circunstancias se modificaram, e com elas o resultado da batalha. Do seu depoimento se conclue que as medidas tomadas pelo comandante do 8.º Exercito, general Richtie, tiveram a sua inteira aprovação.

Lord Winterton, o que está na sua tradição pois se trata do mais combativo adversario que o Primeiro ministro tem actualmente no Parlamento, pediu o regresso imediato do sr. Churchill para que este possa responder pelo desaire que as armas imperiais suportaram. Trata-se, fundamentalmente, de esclarecer a situação do Primeiro ministro que, na opinião de alguns dos seus criticos, não deve continuar a acumular aquelas funções com as de ministro da Defesa Nacional. Até agora o sr. Churchill tem-se sistematicamente recusado a dar satisfação ás solicitações formuladas nesse sentido e os argumentos invocados para insistir na sua atitude são de ponderar.

Anuncia-se um ataque iminente das forças germano-italianas na fronteira do Egipto; do lado inglês declara-se, autorizadamente, que estão a ser enviados reforços, em homens e material, para a zona de batalha. Esses reforços são, necessariamente, tirados dos sectores do Proximo Oriente onde os ingleses haviam feito importantes concentrações durante os ultimos tempos. Só o comando está em condições de averiguar em que medida os desdobramentos de tropas encarados poderão vir a afectar as necessidades da defesa naquelas regiões. As concentrações germano-italianas realizadas na Grecia, em Creta, no Dodecaneso podem ser o preludio duma ofensiva no sentido do Proximo Oriente, a-pesar da existencia de Chipre e da importancia da sua actual guarnição militar. A partir deste momento, as considerações de ordem politica pelo que se refere á Turquia e aos países do Proximo Oriente, começam a antepôr-se ás exigencias de caracter militar por muito imperiosas que estas sejam.

C. F.

IMPERIUM SALÃO CHA

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27521

UM CASO DE TODOS OS DIAS

— Então? Então? E' menino ou menina?
— Sossegue! E' um rapaz. E tudo correu maravilhosamente!
— Louvado seja Deus!
— Agora preste atenção: Caso o léite da mãe venha a ser insuficiente ou fraco...
— Nesse caso...
— Oiça: Se quere que o seu filho se desenvolva normalmente, sem perturbações gástricas, intestinais e outras, derivadas da alimentação, dê-lhe *leite condensado «MOÇA»*, da Nestlé!
— E' bom?
— É óptimo! A experiência lhe dirá! Terá a certeza dum regime alimentar perfeito dando ao seu filhinho

LEITE CONDENSADO "MOÇA"

IMPORTANTE — O preço do *leite condensado «MOÇA»*, desde que o produto é fabricado em Portugal, pela Sociedade de Produtos Lácteos, baixou de 50 %, tornando-se, assim, verdadeiramente popular e acessível a tôdas as classes.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Lari-lolé!».

CINEMAS

S. LUIZ—«Precisa-se de um filho».
TIVOLI—«O castelo dos misterios».
EDEN—«A lenda da raposa vermelha».
POLITEAMA—«O Vale dos Gigantes».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Os boemios do bairro».
PALACIO—«Os boemios do bairro».
CAPITOLIO—«Três deidos e três doidas».
TERRASSE—«Raposa matreira».
OLIMPIA—«A hora tragica».
CENTRAL—«O senhor e a sr.ª Smith».
LYS—«Raposa matreira».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«No que pensam as mulheres».
ARDIM CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL.

Café Madrid

Sociedade Peninsular de Cafés
CAPITAL: Esc. 700.000$00
SEDE: Rua 1.º de Dezembro 69—Lisboa

Convocação

Convoco a Assembleia Geral extraordinaria desta Sociedade a reunir, na sua sede, em 20 de Julho proximo, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Discutir e votar uma proposta de trespasse do «Café Madrid», proposta apresentada aos Corpos Gerentes e por eles aceite em principio;
2.º—Resolver, nos termos da Lei, sobre a dissolução e liquidação da Sociedade e nomear a respectiva Comissão Liquidataria; e
3.º—Eleger os cargos vagos nos Corpos Gerentes.

Não havendo numero legal de accionistas para reunir na data indicada, fica, desde já, convocada esta Assembleia Geral para 27 do mencionado mês, á mesma hora, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Os Srs. Accionistas deverão, até 30 do corrente, depositar as suas acções, na sede desta Sociedade, todos os dias, das 9 ás 18 horas.

Lisboa, 23 de Junho de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Alfredo Guizado.

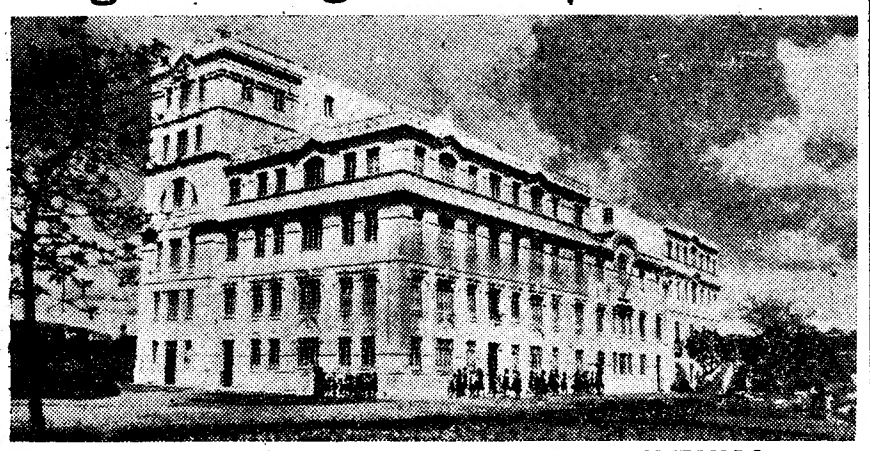
VINHOS DO PORTO

OFFLEY 4 E O C

OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929—LISBOA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á P. Alexandre Herculano

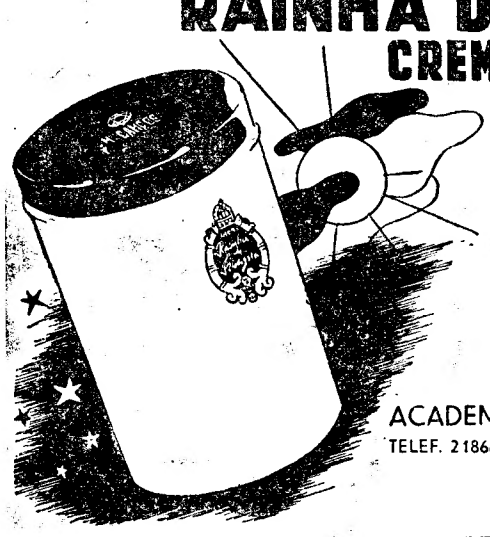
Colégio do Sagrado Coração de Maria



ALUNAS INTERNAS — SEMI-INTERNAS — EXTERNAS
Av. Manuel da Maia, 2 (A Arroios) — Telf. 4 4342
Prepara alunas desde a classe infantil até à admissão à Universidade
Esmerada formação moral — intelectual — profissional
Criteriosa direcção da educação fisica — Instalações confortáveis em local magnífico
Auto-carro para serviço das alunas externas e semi-internas

«Banzão-Colares — O «Diario de Lisboa» vende-se na estação dos electricos.

RAINHA DA HUNGRIA
CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

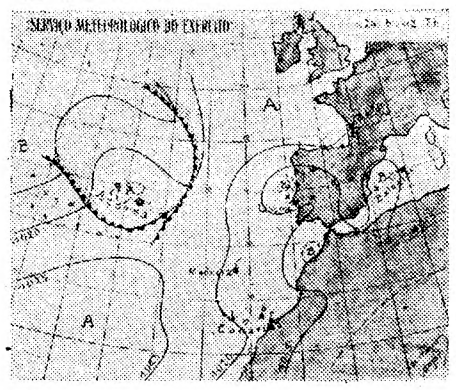
Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Se o Vosso Médico vos aconselhar dai a vossos filhos FARINHA
LACTO-BULGARA
DO LABORATÓRIO FARMACOLÓGICO

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na Peninsula, no Mediterraneo ocidental e no noroeste de Africa mantem-se uma zona depressionaria com centros dispersos e de pequena profundidade. As perturbações da região dos Açores podem ser assinaladas com a sua trajectoria dirigida para nordeste e em latitudes bastante setentrionais.

Em Portugal tem-se observado o ceu muito encoberto sôbre a costa ocidental e a formação dalguns nevoeiros e chuvisco junto ao mar.

Na Madeira continua a grande nebulosidade, mas é provavel a continuação do bom tempo.

Nos Açores mantem-se a tendencia para nevoeiros e chuva fraca durante parte do dia nos grupos ocidental e central do arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a zona depressionaria que abrange a Peninsula já não terá influencia apreciavel no estado do tempo no nosso país.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, moderado. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20°,9; minima, 16°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22°,5; minima, 15°,6.*

TAUROMAQUIA

Carlos Abreu

Está constituida a comissão organizadora de um almoço de homenagem ao decano dos criticos taurinos portugueses, sr. Carlos Abreu.

Para o referido almoço, que coincide com o aniversario daquele critico do «Jornal do Comercio», recebem-se adesões na tabacaria Mónaco. Desde já oferecemos a nossa.

Chegou Carlos Arruza

Chegou hoje a bordo do «Nyassa», vindo do Mexico, o valente matador de touros Carlos Arruza, que se faz acompanhar do bandarilheiro Villegas. Um grupo de «aficionados» oferece-lhe na proxima sexta-feira um jantar de homenagem, para o qual se encontra aberta a inscrição na tabacaria do Café Suiço.

Falange Espanhola

Na corrida a favor do Auxilio Social da Falange Espanhola em Lisboa, toma parte, além dos «espadas» Vicente Barrera, Pepe Amorós e «Rafaelillo», o jovem cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas que depois irá cumprir varios contratos em Espanha.

Gomes estreia-se bem como novilheiro

PAMPLONA, 21.—O português Augusto Gomes Junior estreou-se bem como matador de novilhos, que foram de Clairac, e bravos, e alternando com o cigano Albaicin, que é o «niño mimado» da melhor «tertulia» de Espanha, e «Valencia III», o que cortou orelhas na feira de Sevilha.

Augusto Gomes, que começou por triunfar com o capote e no «tercio» de bandarilhas, esteve superior com a «muleta» e não se assustou com a espada, matando depressa e bem os seus dois novilhos, pelo que ouviu grandes ovações e deu duas voltas á arena entre aplausos entusiasticos.—(E.).

PADRE FRANCISCO CRUZ

Por motivo de força maior, ficou adiado *sine die* o almôço de homenagem ao popular e bondoso sacerdote sr. dr. Francisco Cruz, anunciado para amanhã, no hotel Tivoli.

HOTEL PRAIA DO SOL

Optimas comodidades, modelar organização. Na mais linda praia portuguesa, a 30 minutos da capital.

Excepcionais preços—fins de semana.

Costa Caparica—Telef. Praia do Sol, 12.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Uma festa de escuteiros
na Camara de Sintra

SINTRA, 24.—Em comemoração do 8.º aniversario da sua fundação, o grupo dos Escuteiros n.º 93 (Sintra) promoveu, no Palacio Municipal, a primeira duma série de conferencias que brevemente vão realizar-se.

Foi conferente o sr. engenheiro Salvador Sá Nogueira, administrador do Porto de Lisboa, e presidiu o sr. almirante Botelho de Sousa, ladeado pelos srs. coronel Ciriaco da Cunha e capitão Americo dos Santos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Municipio, drs. Jacinto Carreiro, Antonio Soares, pela comissão de patrocinio, e capitão Afonso dos Santos, pelos Escuteiros de Portugal.

O presidente da Camara, em breves palavras, fez a apresentação do conferente. Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Jacinto Carreiro, que justificou a realização daquelas palestras educativas. Referiu-se depois aos escuteiros e á «Mocidade Portuguesa», recordando o que tem sido a acção do professor dr. Marcelo Caetano, como dirigente deste ultimo organismo.

Depois o sr. engenheiro Sá Nogueira deu inicio ao seu belo trabalho. «Educação e Caracter» foi o tema desta interessante palestra, que prendeu a elegante assistencia durante cêrca de 45 minutos. Falou a seguir o sr. capitão Afonso dos Santos, que, na qualidade de representante da A. E. P., enalteceu a acção do sr. dr. Jacinto Carreiro e da comissão promotora daquelas palestras culturais, saudando por ultimo o sr. engenheiro Sá Nogueira.

Depois, o sr. almirante Botelho de Sousa agradeceu o ter sido convidado a presidir aquele acto, referindo-se com palavras de muito apreço á bela lição dada pelo conferente.

No final, foram condecorados pelo sr. presidente da Camara os escuteiros de Sintra.

A XII FEIRA DO LIVRO

Reabre hoje e encerra-se, definitivamente, no dia 4, a XII Feira do Livro que tanto exito tem alcançado. Proximamente, num sarau, a realizar na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, e que será oportunamente anunciado, o sr. Antonio Maria Pereira, como presidente do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, entregará á sr.ª D. Maria Manuela Couto Viana o premio «A' procura de um romancista», instituido por aquele organismo, e os premios á «estante mais economica» que a Comissão da Feira atribuiu aos operarios de marcenaria srs. Armando Pereira Guia, Henrique Alves Junqueira e Antonio Alves.

EXAMES

Fez exame do 4.º ano de Direito, obtendo a elevada classificação de 17 valores, o sr. João de Deus Pinheiro Farinha, filho do sr. Simão Martins Pereira Farinha, abastado proprietario, de Redondo.

Escola de Enfermagem
das «Casas de S. Vicente de Paulo»

Realiza-se no proximo domingo, ás 17 e 30, no salão do Instituto Superior Tecnico (e não na sala do Automovel Club, como primeiramente se havia indicado), sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca e com a assistencia de entidades oficiais, uma sessão solene, para entrega de diplomas a 110 alunas da Escola de Enfermagem que a associação de beneficencia *Casas de S. Vicente de Paulo* fundou, com o fim de formar, moral e tecnicamente, enfermeiras voluntarias que desejem dedicar-se principalmente ao serviço dos pobres, quer em dispensarios, quer nas visitas aos domicilios.

No mesmo dia, pelas 9 horas, celebrará missa de comunhão geral na igreja de S. Domingos o sr. bispo de Helenopole, que, no final, procederá á benção e á entrega das braçadeiras ás alunas que vão ser diplomadas.

A entrada na sessão solene é só por convites.

ALDEIA DE MONSANTO

Amanhã, quinta-feira, inaugura-se, no estudio do S. P. N., em S. Pedro de Alcantara, a exposição da aldeia de Monsanto.

Trata-se dum pequeno museu, originalissimo na intenção e na contextura, rico de valôr etnografico e artistico. Tudo quanto faz o encanto e o pitoresco da «aldeia mais portuguesa de Portugal» perpassa nêsse mostruario animado e colorido, apontamentos de curiosidades e de aspectos, fotografias de tipos e de fainas proprias. O pintor Carlos Botelho—que durante semanas esteve em Monsanto estudando os seus tipos mais caracteristicos e os seus recantos mais expressivos—expõe uma colecção de oleos e desenhos inspirados directamente na paisagem e nos costumes da aldeia. E a completar este pequeno album variado e rico de pormenores, modelos de trajos e objectos locais, a «ferrada», dos pastores, tampas de barro, instrumentos musicais, canastras, e, finalmente, exemplos de musica popular de Monsanto, representativos duma inspiração propria mas especificamente nacional. Um largo painel completa a Exposição de Monsanto; refere-se a superstições e lendas da terra, fortes de poder imaginativo e de tradição popular, e dá ao conjunto um sabor poetico que valoriza o sentido e a função nacionalista e divulgadora desta interessantissima exposição.

CONCURSO COLUMBOFILO

A Sociedade Columbofila de Portugal realiza no proximo domingo um concurso entre o Entroncamento e Lisboa (100 quilometros), extensivo a todos os socios de colectividades congéneres, nas condições afixadas na sua sede na calçada do Poço dos Mouros, 19, r/c., esquerdo, onde podem ser consultadas todos os dias, das 21 ás 0 horas.

NOVIDADE LITERARIA — ACABA DE APARECER

INFANTE D. HENRIQUE

por Costa Brochado

Um volume com 400 páginas

Preço 20$00

Um livro marca «EDITORIAL IMPÉRIO»

Pedidos ao depositario geral:

Livraria Portugalia

Rua do Carmo — Lisboa

Grande e Autentica Liquidação

POR MOTIVO DE TRESPASSE

DESCONTOS desde 20 %!!

em peles, casacos, capas, raposas, malas de viagem, malinhas e carteiras para senhoras, pastas e carteiras para homens, cintos, luvas, etc.

CASA DA FINLANDIA

165 — RUA DA PALMA, 165-A

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

BOLSA DE LISBOA
24 de Junho

VALORES	Fecho anterior	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941	983$00	—	983$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.015$00	1.013$00	1.015$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.034$00	1.034$00	1.035$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.215$00	2.210$00	2.220$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.020$00	1.017$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.135$00	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$0	1.023$00	1.024$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.700$00	1.720$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	150$00	—	150$50
Acções			
Fom. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	1.600$00
Lisboa e Açores port....	630$00	630$00	650$00
Ultramarino cp. T. p...	194$00	193$00	194$00
Portugal port. T. p.....	1.560$00	1.550$00	1.59. $00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.080$00	1.15 $00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	260$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230$00	—
Cerveja Estrela.....	—	—	905$00
Cimentos Tejo.	450$00	450$00	455$00
Cimentos Leiria T. p...	580$00	560$00	600$00
Credito Predial port ..	40$50	40$00	40$00
Gas e Electricidade cp.	162$00	161$50	162$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	845$00	830$00	835$00
Industrial Aliança.....	—	260$00	290$00
Portugal e Colonias.. .	250$00	250$00	251$00
Nacional Navegação T. p.	962$00	961$00	964$00
Colonial de Navegação.	820$00	810$00	8.0$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	550$00	630$00
m. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	422$00	—	435$00
Tabacos de Portugal ..	—	400$00	4 $00
União Electrica Portug.	—	—	550$00
Cassequel	705$00	705$00	707$00
Agricola das Neves.....	505$00	502$00	510$00
Agricola Colonial.....	365$00	360$00	370$00
Açucar de Angola	1.152$00	1.150$00	1.155$00
Buzi 1.ª emissão T. P:..	202$00	202$00	205$00
Ilha do Principe.....	450$00	445$00	455$00
Zambezia T. 25	53$00	53$00	53$50
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	524$00	530$00
Norte de Portugal 5 %...	—	113$00	114$00
C. P. 6 %.....	—	170$00	175$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	176$00	182$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.025$00
União Elect. Port. 5 %..	—	105$50	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	117$00	116$50	118$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	233$50,0	235$00,0

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—S. Guilherme, abade.

Lausperene, sai da igreja de S. João da Praça para a de N. Senhora do Bom Sucesso.

S. João da Praça, ás 11 e 30, festa a N. Senhora de Fatima.

Bom Sucesso, ás 11, missa da recepção do Lausperene e procissão e adoração ao Santissimo.

José Maria Borges
FALECEU

Adelaide da Silva Borges, Ermelinda Borges Ferreira Estudante, s/ marido e filhos, Maria Tereza Borges Gravata s/ marido e filha, Maria Emilia da Silva Pereira, s/ marido e filhas, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio cujo funeral se realiza amanhã, 25, pelas 12 horas, saindo da rua do Paraizo, n.º 86, 3.º, para o cemiterio Oriental.

Joaquim Antonio Tainha
FALECEU

Os empregados da Casa Joaquim Antonio Tainha participam o falecimento do seu muito querido chefe e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da rua das Flores, 33, para o cemiterio dos Prazeres.

Travam-se

combates
de pouca importancia
a oeste
de Sollum

CAIRO, 24—As autoridades militares britanicas informam que a aviação inglesa está a bombardear eficazmente as colunas blindadas do «eixo» que se aproximam de Forte Cappuzo e de Sidi-Omar, tendo destruido muitos «tanks», carros blindados e outros veículos.

Num combate aereo travado nas proximidades de Sidi-Omar foram derrubados sete aeroplanos do «eixo» e dois inglesés.—(United Press).

Considera-se iminente a nova ofensiva do «eixo»

LONDRES, 24—(Reuter)—Os meios autorizados desta cidade manifestam a opinião de que provavelmente a batalha pelo Egipto já está a travar-se. De momento não há qualquer informação que mostre qual a gravidade dos primeiros movimentos. Os alemães provavelmente não perderão muito tempo, devendo esperar-se que lancem o ataque contra as forças britanicas dum momento para o outro. Há todas as probabilidades de se ter feito um importante reagrupamen-

Novo comandante das forças blindadas do 8.º exercito britanico

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph» junto do 8.º exercito): «O major-general Gott assumiu agora o comando das forças blindadas britanicas. Gott é um dos generais com mais popularidade no deserto ocidental. Comandava aquela parte da força de «tanks» britanicos que na desastrosa emboscada de Rommel perto de Knights Bridge, no dia 13, percebeu a tempo que o inimigo estava a preparar qualquer coisa. Portanto, conseguiu retirar com a sua força quasi intacta, de maneira a poder mais tarde concentrá-la na fronteira do Egipto. Sob a presente situação, Gott declarou aos correspondentes dos jornais o seguinte: «Já estivemos em piores circunstancias».—(Exchange Telegraph).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 24.—O Grande Quartel General britanico comunica: «Durante todo o dia de segunda-feira, as forças britanicas travaram combates com pequenos grupos de tropas inimigas, no sector noroeste da frente, a oeste de Sollum. Os nossos aviadores que realizaram vôos de observação e reconhecimento verificaram que numerosas colunas blindadas e de infantaria, assim como importantes secções de artilharia avançam de Gambut para o sul. Outras importantes formações inimigas aproximam-se de Sollum e de Forte Cappuzo. As nossas colunas moveis, durante todo o dia de ontem, estiveram activas na direcção oeste das nossas posições».—U. P.

Comunicado italiano

ROMA, 24.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Acções locais dos nossos elementos avançados na fronteira libico-egipciana.

Em seguida a ulteriores acções de limpeza na zona de Tobruk, o numero de prisioneiros eleva-se a 33.000.

No ceu de Pantellaria, os nossos caças interceptaram uma formação inimiga superior em numero e abateram, em vitoriosos duelos, sem sofrer perdas, 3 «Blenheim».

Os aerodromos de Ta Venezia e Luka Malta foram bombardeados pela aviação do «eixo». A nossa caça de escolta aos bombardeiros destruiu em combate 8 «Spitfires». Um nosso aparelho não regressou».—(R. R.).

Acção dos submarinos ingleses

CAIRO, 24.—Submarinos ingleses, operando no Mediterraneo, afundaram um barco do «eixo» que se dirigia para Tobruk e danificaram sériamente outro barco de carga, que seguia o mesmo rumo.—(United Press).

to das forças blindadas britanicas desde que estas regressaram á fronteira.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

municado especial sôbre as operações navais, que, tendo os submarinos sovieticos tentado forçar as barragens de minas e abrir caminho para oeste, as unidades da Marinha de Guerra finlandesas infligiram grandes perdas ao inimigo. Até agora foram destruidos, com certeza, seis submarinos sovieticos, dos quais 3 por meio de bombas das forças navais finlandesas. Além destes, sete submarinos inimigos foram, provavelmente, afundados ou, pelo menos, gravemente avariados. Além disso, foram afundadas duas «vedetas» torpedeiras e gravemente avariados cinco avisos a motor. Nas ultimas semanas a Marinha de guerra sovietica perdeu, pois, pelo menos, oito unidades e 12 foram, pelo menos, avariadas. A-pesar dos numerosos ataques, as forças aeeras e navais finlandesas não sofreram qualquer perda durante as operações.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na parte norte da fortaleza de Sebastopol, foram destruidos restos do inimigo que ofereciam ainda resistencia na ponta extrema do istmo ao norte da baia de Severnaia.

A leste da frente da praça forte, tropas alemãs e romenas romperam através dum terreno dificilimo, sem sonda nem caminho, e coberto de bosques, terreno no qual o inimigo levantara poderosas fortificações, que foram renhidamente defendidas e ocuparam outras instalações do sistema defensivo.

A aviação alemã realizou ataques concentrados, com aviões de combate contra as posições de campanha e de artilharia.

As perdas do inimigo, nos combates em volta de Sebastopol, atingiram, anteontem, 22, onze mil prisioneiros e 158 canhões. Em combates encarniçados, corpo-a-corpo, apoderamo-nos de 2.014 fortins, construidos no subsolo e protegidos por betão, e retirámos 65.254 minas.

No sector central da frente leste, prosseguiram, nas retaguardas, acções de limpeza contra os bandos bolchevistas. Estas operações foram coroadas de exito.

Na frente de Volchov, apertou-se mais o cerco aos grupos de forças inimigas, não obstante as enormes dificuldades do terreno, e após combates renhidos. As novas tentativas do inimigo para abrir caminho malograram-se.

No Golfo da Finlandia, aviões ligeiros de combate afundaram uma vedeta rapida sovietica.

Sobre Murmansk os caças alemães abateram 11 aviões inimigos.

Na Africa do Norte, o numero de prisioneiros contados na praça forte de Tobruk passou para 33.000. Travaram-se combates locais, na fronteira do Egipto.

Em Malta, prosseguiu o bombardeamento de pontos de apoio aereo, durante a noite passada, com bom efeito.

Nas costas do Mar do Norte, um guarda-porto derrubou um avião de combate inglês.

Os ataques de bombardeiros britanicos contra a região costeira da França e da Belgica, durante o dia e a noite passada, custaram ao inimigo nove aparelhos.

O 1.º tenente Schoenert alcançou as suas 19.ª e 20.ª vitorias aereas nocturnas.

O 1.º marinheiro Ludwing distinguiu-se particularmente a bordo de um draga-minas, num combate contra canhoneiras rapidas britanicas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24—Comunicado: «Na frente de Sebastopol, o inimigo ataca cada vez com maior imtensidade e lançou na luta novas tropas frescas e grandes quantidades de material de guerra. As forças inimigas nesta frente são numericamente muito superiores ás nossas. As forças alemãs conseguiram conquistar algumas das nossas fortificações, mas passadas horas e após encarniçados combates reconquistámos aquelas posições. As baixas são extremamente elevadas de ambos os lados e o inimigo estreita cada vez mais o cerco á cidade. Numerosos barcos de guerra russos conseguiram desembarcar importantes reforços militares em Sebastopol, a-pesar dos formidaveis ataques da aviação e do terrivel bombardeamento da artilharia. Destruimos ontem 36 bombardeiros alemães. A luta prossegue com a maior furia. Na frente de Kharkov, os alemães desencadearam novos e poderosos ataques, apoiados por elevado numero de «tanks» e poderosas forças aereas. Num sector fomos obrigados a retirar para novas posições mais á retaguarda. Noutro sector reconquistámos uma aldeia e apreendemos 13 «tanks», 21 canhões de calibres diversos, 2.000 granadas, 10 morteiros de trincheira, 57 metralhadoras e muito outro material. Nas operações de ontem os alemães tiveram mais de 8.000 baixas e perderam mais de oitenta «tanks» e grande numero de carros blinddaos e de outros veículos. Na frente de Leninegrado, no sector do lago Ilmen, o inimigo teve mais de 1.500 mortos e perdeu muitas armas e munições. Noutro sector reconquistámos mais três povoações. No Baltico os nossos submarinos afundaram quatro barcos de carga alemães e causaram avarias numa unidade de guerra da mesma nacionalidade».—(U. P.).

—o-o-o—

O exercito americano

WASHINGTON, 24. — A Camara dos Representantes aprovou o maior projecto de lei de abastecimentos do exercito da historia americana. O total eleva-se a 24.820 milhões de dolares. A votação parece que foi unanime.—(Exchange Telegraph).

Roosevelt e Churchill

são primos em oitavo grau

NOVA YORK, 24.—(Reuter).—Roosevelt e Churchill são primos em oitavo grau. Esta circunstancia foi casualmente descoberta pelo director do *Boletim Biografico de Nova York*, que diz que Churchill e Roosevelt têm três antepassados comuns.—(E. T.).

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parrache.

O tratado anglo-russo

LONDRES, 24.—(Reuter)—Eden, secretario dos Negocios Estrangeiros, anunciou hoje no Parlamento que desde a sua declaração feita em 11 do corrente sôbre o tratado anglo-russo e visto ele ter sido aceite por unanimidade, propunha apresentar a sua ratificação á assinatura do rei, sem esperar que decorra o usual espaço de tempo que estes tratados costumam demorar no Parlamento. Eden disse que estes tratados normalmente se demoravam no Parlamento durante 21 dias de sessões, antes de serem ratificados. Nas presentes circunstancias, isto significaria mais de 7 semanas. O Conselho Supremo Russo já tinha ratificado o tratado e ele era de opinião que se deveria fazer a sua ratificação imediatamente. A declaração de Eden foi aclamada por todos os partidos.—(E. T.).

ARCADIA DANCING
HOJE — **NOITE DE S. JOÃO**
GRANDIOSA FESTA — VARIEDADES
pelo maior elenco artistico que se exibe em Lisboa
ORQUESTRA IBERIA
num programa musical especialmente para esta noite
Distribuição de cravos, manjericos e alcachofras
O Dancing mais animado de Lisboa

As searas

da Hungria
estão ameaçadas
por bombas incendiarias
lançadas do ar

ANKARA, 24.—Os jornais de Budapeste anunciam que, nos ultimos dias, foram lançados sôbre a Hungria centenas de balões conduzindo bombas incendiarias quimicas, que estão a pôr em grave risco as searas. Acrescentam que numerosas pessoas receberam ferimentos, quando tentavam remover as bombas, que explodem ao contacto com qualquer objecto.

Os jornais hungaros avisam o publico de que é muito natural que sejam lançados mais balões, com bombas incendiarias quimicas e dão instruções sôbre como se deve proceder para extinguir as mesmas. Não fazem, porém, a menor referencia á nacionalidade dos aeroplanos que as lançaram.—(United Press).

As conversações de Washington

WASHINGTON, 24—A conferencia de Churchill e Roosevelt sobre a navegação, com os chefes maritimos anglo-americanos, durou hora e meia. Não foram revelados pormenores.—(Exchange Telegraph).

O almirante Cunningham

chegou a Nova York

NOVA YORK, 24.—(Reuter).—Chegou a esta cidade, ontem á noite, o almirante Cunningham, chefe da delegação do Almirantado Britanico nos Estados Unidos. Cunningham, que partiu imediatamente para Washington, recusou-se a fazer quaisquer comentarios á queda de Tobruk.—(E. T.).

Laval regressou a Paris

PARIS, 24.—Laval, chefe do governo, vindo de Vichy, regressou ontem a Paris. Recebeu os prefeitos dos Departamentos do Norte e do Sena Inferior, e de tarde presidiu a uma sessão importante, á qual assistiram 60 directores de industria.—(D. N. B.).

AOS BANHISTAS DA TRAFARIA E COSTA DA CAPARICA

Avisamos que podem visitar e escolher esta praia para passar a epoca de Banhos, por ser a mais proxima, a mais economica e a melhor.

Os transportes estão assegurados desde já com barcos de 30 em 30 minutos entre Belem e Trafaria, e aos domingos, de 20 em 20 minutos e aguardamos que brevemente este numero de carreiras aumente conforme o movimento de passageiros.

A Empresa transportadora da Costa garante, com toda a regularidade, o transporte ede todos os passageiros entre Trafaria e aquela praia, pois para isso se encontra habilitada.

As Empresas proprietarias.

PALM BEACH CLUB
CASCAIS
REABERTURA
Quarta-Feira, 1 de Julho
TRAJO DE RIGOR
TELEF.: CASCAIS 186